

Zona Oeste

Valéria Saraceni é uma daquelas profissionais apaixonadas pela carreira que escolheu. Médica concursada do município há 31 anos, ela não pensou duas vezes em adiar a acalentada aposentadoria para atender ao chamado do secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, para fazer parte do grupo de análise do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COE COVID-19 RIO). Antes dessa missão, Valéria atuava, desde 2009, como coordenadora da Análise de Situação de Saúde da Superintendência de Vigilância em Saúde da SMS. A médica é a primeira de uma série de sete servidoras que fazem a cidade acontecer.

“Nos últimos anos, já estava pensando em reduzir a minha carga de trabalho. Como tenho duas matrículas de médico (por ter feito dois concursos para o município) e já tinha direito à licença especial, tirei uma delas porque pensava em me aposentar por uma matrícula e continuar a trabalhar pela outra. Trabalharia menos, me dedicaria às pesquisas ou a outras coisas no meu horário livre. E faria o que tivesse vontade de fazer na vida. Mas com a volta do Eduardo Paes, e Daniel Soranz retornando como nosso secretário, começamos essa mobilização e ele já me botou de volta na ativa. E mudou os meus planos”, conta Valéria, de 63 anos.

A empolgação na voz da médica mostra que não foi nenhum sacrifício não ter ainda pendurado as chuteiras. Afinal, essa convocação descortinou uma nova possibilidade na extensa trajetória da servidora. “É uma oportunidade muito grande poder continuar fazendo o que gosto, que é a análise de dados, além de fazer uma reflexão da condição da saúde. É muito bom para mim”, declara.

“Gosto muito de trabalhar na prefeitura, tenho entusiasmo pelo meu trabalho. A gente produz informação que é super valiosa sobre a saúde na cidade e que ajuda na gestão municipal”, completa a profissional.

E, no Dia Internacional da Mulher, comemorado ontem, Valéria enxerga com bons olhos a atuação feminina na pasta. “Acho que é a

# Médica do município adia aposentadoria para estar na equipe do Centro de Operações de Emergências

Aos 63 anos, Valéria recebe convocação como uma chance de mudar vidas na pandemia



Valéria Saraceni recebeu convite para integrar o grupo de análise do Centro de Operações de Emergências em Saúde (COE COVID-19 RIO)

“**Ter uma quantidade boa de mulheres em áreas que vão refletir no cuidado com as pessoas, acho que isso ajuda muito**”

VALÉRIA SARACENI, Médica da prefeitura

maior força dessa secretaria. Então, ter uma quantidade boa de mulheres em áreas que vão refletir no cuidado com as pessoas, acho que isso ajuda muito. As mulheres gostam de cuidar, tem um outro tipo de olhar, mais abrangente, de tentar entender o que a população precisa”, analisa a médica, que diz nunca ter se sentido excluída por ser mulher.

“Dentro do município, na Saúde, a gente tem muito mais mulher do que homem. Por tradição, quase

sempre tivemos secretários, só na gestão passada tivemos uma secretária. Mas eu nunca tive nenhum problema, algum embaraço por conta de ser mulher. Nunca deixei de ser ouvida, expressar minha opinião, nunca deixei de fazer um trabalho dentro da secretaria ou prefeitura por ser mulher. As pessoas que me chefiavam respeitavam as minhas opiniões, querem me ouvir, saber o que tenho para contribuir.”

O desejo em estar no quadro da prefeitura vem desde

a época da faculdade. Formada pela Uerj, em 1982, Valéria conta que chegou a estagiar no Hospital Miguel Couto. “Sempre quis trabalhar no município. Então, quando entrei, passei a gostar ainda mais de atuar na saúde pública, na melhoria das condições para a população”, conta ela, que prestou concursos em 1990 e 1994.

MUITAS VITÓRIAS

A carreira da médica não poderia ser mais vitoriosa.

Após ingressar no município, indo trabalhar no Centro Municipal de Saúde Alvimar de Carvalho, em Pedra de Guaratiba, Valéria passou pelo Miguel Couto, onde atendia muitos pacientes com HIV/Aids. Com uma estrutura montada para o tratamento da doença no Hospital Rocha Maia, e o lançamento do Programa de HIV/Aids, a profissional foi designada para trabalhar na unidade. Em 1997, recebeu convite para atuar no nível central da SMS, na área de Vigilância em Saúde, onde ficou até 2019.

“Aos poucos, fui largando o atendimento, me desligando de atender pacientes, para focar no melhor cuidado para o maior número de pessoas. Então, capacitamos

**A médica Valéria Saraceni prestou dois concursos para a prefeitura, em 1990 e 1994**

pessoas, fazíamos levantamentos de dados, procurava entender o que melhor poderia fazer para um paciente da Aids e levar isso para rede de saúde. Vimos a questão da tuberculose dentro da doença. Trabalhando com DST, fizemos uma revolução da sífilis congênita nos anos 2000 e 2001. Foram momentos muito bons. Até hoje, sou consultora do Ministério da Saúde nesse campo da sífilis, porque a gente fez muita coisa pelo município”, diz, com muito orgulho.

# Procon Carioca lança cartilha virtual com orientações sobre os direitos das consumidoras no setor de beleza

Órgão lançou o documento em homenagem ao Dia da Mulher

Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Procon Carioca lançou, ontem, uma cartilha virtual com algumas orientações sobre os principais direitos das consumidoras quando o assunto é o setor de beleza. Propaganda enganosa, qualidade do serviço prestado e falta de informação são as principais dúvidas das mulheres tanto nesta área quanto na de estética.

Entre as principais reclamações em salões de beleza, a mais recorrente se dá pela falta de informação ou consequência dos serviços prestados, como colorações ou cortes que não alcançam o



resultado previamente combinado. Na área da estética, dúvidas sobre o prazo de utilização de pacotes e promessas não cumpridas estão entre as principais reclamações das consumidoras.

O Procon Carioca alerta que é obrigação de todo profissional informar de maneira clara e objetiva todas as características do serviço que será prestado. E se houver uma promessa de resultado específico, o estabelecimento ou profissional é obrigado a cumprir o que foi prometido ou devolver o valor pago.

A cartilha pode ser acessada nas redes sociais do Procon Rio: Instagram (@proconcariocaoficial) e pelo Facebook (proconcarioca).

Além dos atendimentos presenciais, o Procon Carioca também faz trabalhos informativos